

Título: UTILIZAÇÃO DE PRÓPOLIS VERDE NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES CUTÂNEAS *

Autores: Stefani Aparecida NOGUEIRA; Ramiro Machado REZENDE; Daniele Caroline Dos SANTOS; Maria Clara PEREIRA

O extrato de própolis é uma resina, que contém várias substâncias gomosas, colhidas nos brotos e flores pelas abelhas. Elas depositam secreções como cera e o pólen da planta (GONSALES, 2006). A *Baccharis dracunculifolia*, o própolis chamado assim, tem uma grande utilidade graças às propriedades que a ela são atribuídas, como por exemplo, antioxidante, antimicrobiana, antifúngica, anti-inflamatória, cicatrizante, anestésica, anticarcinogênica, dentre outras (GONSALES, 2006). Estudos afirmam que a própolis tem maior eficácia sobre bactérias Gram positivas e menores em Gram negativas. Sendo assim, as drogas antibióticas fazem a inibição da síntese proteica bacteriana (BATISTA, et al 2015). Um exemplo de bactéria Gram positiva é *Staphylococcus aureus*. As plantas medicinais, os produtos fitoterápicos apresentam propriedades terapêuticas e geralmente são mais acessíveis à população por obterem menor custo. Sendo mesmo assim ainda pouco utilizados também pela maior parte de seres humanos por conter poucas informações e estudos sobre os mesmos. Diante de tal importância a relevância sobre esse assunto da espécie despertou interesse em aprofundar os estudos sobre sua ação cicatrizante e antibacteriana em bactérias Gram positivas, para comprovação ou não de tais propriedades terapêuticas. O objetivo é avaliar a ação cicatrizante da própolis verde em lesões cutâneas com infecções causadas por *Staphylococcus aureus* em ratos. Sendo assim, serão selecionados 20 (vinte) ratos machos, da linhagem Wistars, proveniente do biotério central da UFMG colocados individualmente em gaiolas apropriadas com livre acesso a água e ração, com temperatura ambiente, iluminação controlada com ciclo claro/escuro de doze horas. Serão 4 (quatro) grupos identificados como A, B, C e D com 5 (cinco) ratos. Sendo grupo A lesionado, aplicado a bactéria *Staphylococcus aureus*, com o tratamento de Própolis verde. O grupo B lesionado, com a presença da bactéria, e tratamento com o antibiótico Clindamicina. O grupo C será lesionado, com presença da bactéria e com tratamento de solução salina a 0,9%. E o grupo D lesionado, com ausência da bactéria *Staphylococcus aureus* e com tratamento de Própolis verde.

Palavras-chave: Própolis verde, Alecrim do campo, Lesões cutâneas .

* Apoio financeiro FAPEMIG.